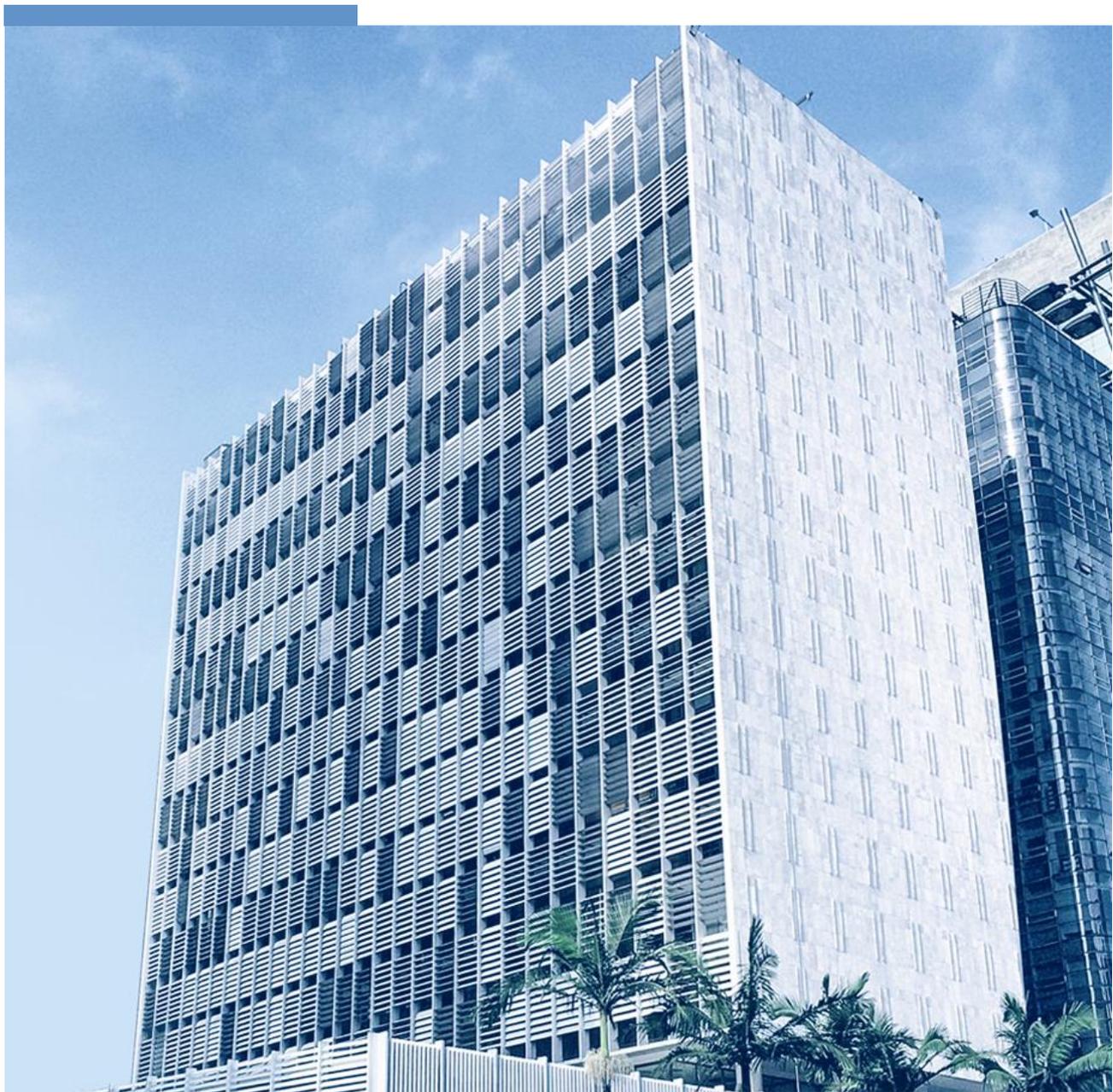


ITAÚSA



Edifício da sede da Itaúsa | Av. Paulista - SP

Relatório da Administração

4º trimestre de 2020 | 4T20

Relatório da Administração

Este Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas da Itaúsa S.A. (Itaúsa) são relativos ao quarto trimestre de 2020 (4T20) e ano de 2020. As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as normas estabelecidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como pelas normas internacionais de relatórios financeiros (*IFRS - International Financial Reporting Standards*).

Relatório do auditor independente

As Demonstrações Contábeis foram revisadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (PwC) e contam com o relatório dos auditores independentes sem ressalvas, bem como com o parecer favorável do Conselho Fiscal. As Demonstrações Contábeis foram disponibilizadas ao mercado nos *websites* da Itaúsa, da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

1. Mensagem da Administração

A dinâmica social e econômica mundial sofreram fortes alterações em 2020, resultado da pandemia de Covid-19, motivando reações de governos e bancos centrais, incluindo o Brasil, com pacotes de ajuda e estímulos de modo a atenuar os efeitos econômicos decorrentes da pandemia, ainda que provoquem volatilidade nos mercados e nas perspectivas econômicas para 2021.

Os resultados da Itaúsa em 2020 retrataram esse cenário. As empresas em que investimos demonstraram capacidade de adaptação aos novos hábitos de consumo e resiliência às restrições impostas aos seus mercados de atuação. As pressões em custos e despesas, decorrentes do menor ritmo da atividade econômica e ociosidade das plantas industriais, como no caso da Alpargatas e Duratex, bem como o impacto nas vendas, e a maior provisão para perdas, como no caso do Itaú Unibanco, foram contrapostas por medidas que garantiram a liquidez e solidez financeira, ajustes operacionais adequados à situação e maior uso de meios digitais atenuaram os impactos, produzindo melhores condições de negócios no transcurso do segundo semestre.

Em decorrência dos efeitos da pandemia, os resultados operacionais das companhias que investimos registraram fortes impactos no primeiro semestre e significativa melhora a partir de meados do ano. Alpargatas e Duratex apresentaram sensível recuperação no volume de vendas, em margens e resultados, com plantas fabris voltando a operar a plena capacidade, e as vendas *online*, que seguiram consistentes, mesmo com a reabertura dos canais físicos, demonstrando que a tendência de utilização do canal deve se consolidar. No setor financeiro, menores juros e aumento do volume de renegociações resultaram em margens financeiras mais baixas. Em contrapartida, observaram-se significativos avanços em aumento de eficiência pelo banco e relevantes investimentos em tecnologia, com foco no digital, refletindo em queda das despesas gerais e administrativas no Brasil, que em 2020 foram inferiores ao ano anterior, quando excluídos os efeitos extraordinários.

Na frente ESG, cabe mencionar a atuação da Itaúsa, empresas investidas e seus controladores para minimizar os efeitos da pandemia na sociedade, por meio de doações realizadas, que totalizaram cerca de R\$ 1,5 bilhão ou pelo cuidado com a segurança e a saúde dos colaboradores. Ainda nessa frente, criamos a Comissão de Governança Corporativa, passo importante no aprimoramento do tema na Itaúsa, aderimos ao Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção e confirmamos a presença nos índices ESG em que usualmente figuramos há mais de uma década, e fomos incluídos, pela primeira vez, na carteira do FTSE4Good.

Em termos de fortalecimento da gestão e da governança das empresas investidas, o Itaú Unibanco anunciou em dezembro, em complemento ao processo de sucessão de seu CEO, os novos membros de seu Comitê Executivo,

cuja configuração tem como objetivo central aproximar-se ainda mais dos negócios, simplificando a operação e o modelo de gestão do banco, possibilitando maior autonomia e rapidez na tomada de decisão.

Na gestão do portfólio, concluímos em dezembro a aquisição da participação de 48,5% na Copagaz, empresa que se tornou líder em seu setor de atuação após a aquisição das operações da Liquigás, ampliando nossa exposição ao setor de energia. Adicionalmente, no início de 2021, após o anúncio e aprovação da reorganização societária envolvendo a participação do Itaú Unibanco na XP, assinamos um acordo com os controladores da XP e a XP contendo direitos da Itaúsa nesse investimento, que deve passar a ser detido pela Itaúsa e IUPAR após a conclusão da cisão do Itaú Unibanco que ainda depende de aprovação do Federal Reserve (FED, o banco central americano). A Itaúsa acredita que ambos os investimentos contribuem para a geração de valor sustentável de longo prazo aos acionistas, priorizando a disciplina e cautela na tomada de decisão no processo de alocação eficiente de capital.

Estamos otimistas com o prognóstico para nosso portfólio de investimentos em 2021, permanecendo atentos aos desdobramentos relacionados à pandemia e à recuperação do ambiente econômico, que podem vir a apresentar possíveis riscos, porém devem apresentar também oportunidades para novos negócios.

2. Destaques Itaúsa

Alocação eficiente de capital

Conclusão do investimento na Copagaz e aquisição da Liquigás



Em 18.11.2020, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) aprovou a compra da Liquigás pelo grupo formado pela Itaúsa, Copagaz e Nacional Gás Butano. Em 23.12.2020, foi comunicada a conclusão do negócio e o aporte da Itaúsa (R\$ 1,23 bilhão) para adquirir participação de aproximadamente 48,5% na Copagaz. A aquisição reforça o movimento de expansão do portfólio em setores não financeiros, com um ativo de posição consolidada no segmento de distribuição de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) para mais de 35 milhões de consumidores residenciais e geração de fluxo de caixa estável. Com este investimento a Itaúsa aumenta sua participação no setor de energia e se associa a um parceiro com mais de 60 anos de experiência no mercado de GLP.

Cabe destacar que o aporte de R\$ 1,23 bilhão foi financiado por recursos de terceiros, captados por meio de debêntures não conversíveis no valor de R\$ 1,3 bilhão, conforme comunicado ao mercado de 10.12.2020.

O investimento foi registrado na Itaúsa pelo Método de Equivalência Patrimonial e o Acordo de Acionistas celebrado entre Itaúsa e os fundadores da Copagaz prevê a participação da Itaúsa em órgãos de governança, tendo o direito de indicar dois membros (de um total de cinco) para o Conselho de Administração e para seus Comitês de Auditoria e de Pessoas e Remuneração.

Evento subsequente: reorganização societária envolvendo a participação na XP

No início de 2021, a Itaúsa comunicou ao mercado que o Itaú Unibanco aprovou em AGE a reorganização societária envolvendo a participação acionária detida pelo Itaú Unibanco na XP Inc. mediante cisão de empresas de seu conglomerado que resultará na criação da XPart, cuja constituição ainda aguarda aprovação do FED. Foi comunicado ainda, que a Itaúsa assinou um acordo, juntamente com IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A., a XP Inc. e os seus acionistas controladores, contendo os principais termos e condições que passarão a vigorar após a incorporação da XPart pela XP Inc., incluindo a indicação de membros ao Conselho de Administração e Comitê de Auditoria da XP Inc.

Com a conclusão da transação, a Itaúsa deterá cerca de 15% do capital social total da XP Inc., direta e indiretamente e, com isso, este se tornará a 2ª maior investimento do portfólio da Itaúsa em valor de mercado.

Mais informações sobre as transações acima podem ser acessadas nos Fatos Relevantes e Comunicados, disponíveis em: www.itausa.com.br/comunicados-e-fatos-relevantes

Ambiental, Social e Governança (ESG)

Há décadas a Itaúsa tem compromisso com os diferentes aspectos relacionados à Sustentabilidade Empresarial. Este compromisso reflete os valores compartilhados por seus acionistas e colaboradores e pode ser exemplificado com iniciativas como a criação do Instituto Itaú Cultural em 1987 e da Fundação Itaú Social em 1993. Atualmente, a FIEC- Fundação Itaú de Educação e Cultura apresenta expressiva contribuição ao Brasil nos campos da Educação, Cultura, Saúde e Mobilidade. O conjunto de ações realizadas pela própria *holding* e o protagonismo de suas empresas investidas, em consistentes programas de responsabilidade social e ambiental, explicam o destaque obtido em seus respectivos setores e o reconhecimento do mercado expresso por significativas premiações, engajamento em práticas exemplares, atestados pela inclusão em índices de relevância internacional.

Procurando gerar impacto positivo para a sociedade e promover o desenvolvimento sustentável, a Itaúsa adota iniciativas de Sustentabilidade Corporativa e, da mesma forma, procura continuamente estimular as empresas do seu portfólio a evoluir em suas práticas Ambiental, Social e de Governança (ASG, ou ESG no acrônimo em inglês), materializando seu envolvimento e apoio à gestão por meio da constituição, em 2019, da Comissão de Impacto Social, que tem como objetivo assessorar e apoiar no direcionamento e identificação de oportunidades nesses temas. Adicionalmente, por meio da participação ativa em conselhos de administração e comitês, procura apoiar os programas das empresas e influenciar a sua evolução, debatendo e propondo caminhos para a efetividade de negócios e produtos sustentáveis, relação com as comunidades, diversidade e parcerias pela sustentabilidade, entre outros.

Esta consistente atuação se refletiu na inclusão da Itaúsa em importantes índices de sustentabilidade corporativa no Brasil e no exterior, em 2020. Foi também reconhecida pela Forbes como uma das melhores empresas para se trabalhar, pela sua postura diante da crise de Covid-19 e conjunto de iniciativas ligadas ao tema ESG. A Itaúsa é a única *holding* brasileira que integra a carteira do Dow Jones Sustainability Index (DJSI), participando há mais de uma década do restrito grupo global, formado por apenas sete companhias brasileiras.

Adicionalmente, cabe destacar a participação em outros índices e iniciativas de alcance global, como o FTSE4Good da bolsa de valores de Londres (LSE), o Carbon Disclosure Project (CDP) e a Sustainalytics. No Brasil, também integra outros importantes índices da bolsa de valores brasileira (B3) relacionados a Sustentabilidade, como o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e o Índice Carbono Eficiente (ICO2).

Member of
**Dow Jones
Sustainability Indices**
Powered by the S&P Global CSA

Principal
índice
global ESG



FTSE4Good

Índice de
Sustentabilidade
da bolsa de
Londres



Principal
iniciativa
global sobre
emissões de
gases de
efeito estufa



Um dos
principais
ratings
globais com
aspectos ESG

ISE B3

Principal
índice ESG
da B3

ICO2 B3

Principal
índice que
mede nível de
emissões das
Companhias
listadas da B3



A mais
conceituada
revista de
negócios e
economia
do mundo

Todas essas conquistas e reconhecimentos refletem os compromissos de longo prazo da Itaúsa com a conduta ética dos negócios, transparência e foco em performance sustentável.

3. Desempenho da Itaúsa

A Itaúsa tem seu resultado composto essencialmente por Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de suas empresas investidas e do resultado de investimentos em ativos financeiros. As principais métricas do resultado individual estão demonstradas na tabela a seguir:

	2020	2019	Variação	31.12.2020	31.12.2019	Variação
LUCRATIVIDADE E RETORNO ⁽¹⁾						
Lucro Líquido	7.056	10.312	-31,6%	0,84	1,23	-31,6%
Lucro Líquido Recorrente	7.220	9.768	-26,1%	0,86	1,16	-26,1%
ROE sobre o PL Médio (%)	13,0%	19,4%	- 6,5 p.p.			
ROE Recorrente sobre o PL Médio (%)	13,3%	18,4%	- 5,1 p.p.			
BALANÇO PATRIMONIAL ^{(1) (2)}						
Ativo Total	62.985	58.571	7,5%			
Patrimônio Líquido	57.343	55.232	3,8%	6,82	6,57	3,8%
MERCADO DE CAPITAIS						
Capitalização de Mercado ⁽³⁾	98.659	118.508	-16,7%			
Volume Financeiro Médio Diário Negociado na B3 ⁽⁴⁾	313	284	10,2%			

(1) Atribuível aos acionistas controladores.

(2) Para melhor comparabilidade, todos os períodos consideram a incorporação da Itaúsa Empreendimentos.

(3) Calculado com base na cotação de fechamento das ações preferenciais no último dia do período.

(4) Considera as ações PN da Itaúsa (ITSA4).

Resultado Individual Itaúsa *Pro Forma*^{1,2}

Em razão da incorporação da subsidiária integral Itaúsa Empreendimentos pela Itaúsa, em 30.08.2019, a Demonstração de Resultados Individual da Itaúsa, apresentada na tabela *pro forma* a seguir, teve os números de 2019 ajustados entre linhas para propiciar melhor comparabilidade dos dados apresentados, sem, contudo, resultar em alteração no lucro líquido.

Em R\$ milhões	4T20		4T19		Δ%	2020		2019		Δ%
RESULTADO RECORRENTE DAS EMPRESAS INVESTIDAS	2.918	100%	2.677	100%	9,0%	7.707	100%	10.292	100%	-25,1%
SETOR FINANCEIRO	2.390	82%	2.408	90%	-0,7%	7.133	93%	9.854	96%	-27,6%
SETOR NÃO FINANCEIRO	549	19%	286	11%	92,0%	710	9%	603	6%	17,7%
Alpargatas	60	2%	58	2%	3,8%	131	2%	129	1%	1,6%
Duratex	103	4%	58	2%	77,6%	193	3%	101	1%	91,1%
NTS ⁽³⁾	386	13%	170	6%	127,1%	386	5%	373	4%	3,5%
Outras Empresas	4	0%	3	0%	33,3%	1	0%	(8)	0%	-
Resultado não Decorrente do Lucro Líquido ⁽⁴⁾	(25)	-1%	(20)	-1%	25,0%	(137)	-2%	(158)	-2%	-13,3%
RESULTADO PRÓPRIO DA ITAÚSA	(81)		(60)		35,7%	(383)		(438)		-12,6%
Resultado Financeiro	(4)		(13)		-69,2%	(26)		(49)		-46,9%
Despesas Administrativas	(33)		(31)		6,5%	(128)		(125)		2,4%
Despesas Tributárias	(46)		(22)		110,0%	(236)		(274)		-13,9%
Outras Receitas Operacionais	2		6		-70,0%	7		10		-30,0%
LUCRO ANTES DO IR/CS	2.837		2.617		8,4%	7.324		9.854		-25,7%
IR / CS ⁽⁵⁾	(105)		(42)		148,3%	(104)		(86)		21,2%
LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE	2.732		2.575		6,1%	7.220		9.768		-26,1%
RESULTADO NÃO RECORRENTE	931		875		-	(163)		545		-130,0%
PRÓPRIO	(2)		-		n.a.	(56)		28		-301,8%
SETOR FINANCEIRO	970		845		14,8%	63		521		-87,9%
SETOR NÃO FINANCEIRO ⁽⁶⁾	(37)		30		-223,3%	(170)		(4)		4150,0%
LUCRO LÍQUIDO	3.662		3.450		6,2%	7.056		10.312		-31,6%

(1) Atribuível aos acionistas controladores.

(2) Para melhor comparabilidade, todos os períodos consideram a incorporação da Itaúsa Empreendimentos nas rubricas da DRE.

(3) Inclui os dividendos/JCP recebidos, ajuste ao valor justo sobre as ações e as despesas sobre a parcela a prazo em dólar do valor investido e respectiva variação cambial.

(4) Refere-se ao PPA da mais valia do investimento na Alpargatas e o resultado da IUPAR.

(5) Em 2019, a Companhia deixou de constituir créditos fiscais sobre prejuízo fiscal e diferenças temporais.

(6) Reclassificações para não recorrentes da Alpargatas: 2019 - resultado líquido de operações na Argentina e Mizuno; 1T20 e 2T20 - resultado líquido de operações Mizuno.

Resultado das empresas investidas registrado pela Itaúsa

O resultado recorrente proveniente das empresas investidas, refletido na Itaúsa em 2020, foi de R\$ 7.707 milhões, 25% inferior ao ano de 2019 e está associado, principalmente, ao menor resultado do **Itaú Unibanco** impactado pela maior despesa com Perdas Esperadas com Operações de Crédito em função da mudança no cenário macroeconômico (Covid-19) e menores resultados com Margem de Juros em função da menor taxa básica de juros e da mudança no *mix* dos produtos de varejo (também impactado pelas renegociações), ainda que parcialmente compensados pelo controle nas Despesas Gerais e Administrativas.

A alta capacidade de reação no processo de retomada da demanda, aliado ao aprimoramento na gestão de custos e despesas, impulsionaram os resultados das investidas dos segmentos de bens de consumo e materiais para construção civil, que apresentaram bom desempenho no ano, a despeito do cenário mais desafiador por conta da pandemia e restrições impostas nas vendas físicas em todas as regiões do mundo. A **Alpargatas** apresentou crescimento de 3% na receita, fruto do melhor desempenho em Havaianas e efeito cambial favorável, além do melhor desempenho nos diversos canais, compensando o aumento de custos de produção e de alguns insumos. A **Duratex** também reportou crescimento significativo das vendas em todas as Divisões, ganhos de produtividade e maior eficiência em custos e despesas, além da consolidação integral dos resultados da Cecrisa, resultando em maior geração de fluxo de caixa e redução da alavancagem. Por fim, os resultados registrados na Itaúsa provenientes do investimento na **NTS** apresentaram crescimento, principalmente pela apreciação do valor justo do ativo em função da revisão do modelo de avaliação e da taxa de desconto utilizada, cuja reavaliação ocorre periodicamente, e pelo maior recebimento de dividendos.

Mais detalhes sobre a atuação de cada companhia investida estão disponíveis na seção 5 (Comentário de Desempenho das Empresas Investidas).

Resultado próprio da Itaúsa

As **Despesas Administrativas** totalizaram R\$ 33 milhões e R\$ 128 milhões no 4T20 e 2020, respectivamente, aumentando em 2% em relação ao acumulado do ano anterior. A variação no ano, abaixo da inflação medida no período, provém principalmente do aumento das despesas com pessoal, em grande parte decorrente das deliberações da última AGO, maior despesa com serviço de escrituração de ações, decorrente do aumento de mais de 140% da base acionária nos últimos 12 meses, e despesas com tecnologia da informação, parcialmente compensado por menores despesas condominiais.

As **Despesas Tributárias** atingiram R\$ 46 milhões e R\$ 236 milhões no 4T20 e 2020, respectivamente, representando redução em relação ao ano anterior, essencialmente por menor despesa de PIS/COFINS em função do menor recebimento de JCP do Itaú Unibanco em 2020.

O **Resultado Financeiro** atingiu R\$ 4 milhões e R\$ 26 milhões de despesa no 4T20 e 2020, respectivamente. No ano houve redução de 47% em comparação a 2019 que decorreu, principalmente, dos efeitos da menor taxa básica de juros sobre a dívida líquida e atualização das contingências passivas.

O resultado próprio da Itaúsa de 2020 também foi impactado por evento não recorrente relacionado à doação realizada pela Companhia ao Programa "Todos pela Saúde" no valor de R\$ 50 milhões.

O **Lucro Líquido** totalizou R\$ 7,1 bilhões em 2020, 32% inferior a 2019, decorrente do menor resultado de equivalência patrimonial proveniente do Itaú Unibanco, cujas razões foram destacadas acima, e dos efeitos não recorrentes destacados a seguir. O lucro líquido recorrente foi de R\$ 7,7 bilhões, 25% inferior ao de 2019.

Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente

O Resultado de Equivalência Patrimonial foi afetado por eventos não recorrentes, que totalizaram resultado positivo de R\$ 931 milhões no 4T20 e negativo de R\$ 163 milhões em 2020. No Itaú Unibanco, destacam-se o efeito positivo da alienação de 4,5% da participação na XP Inc., compensado parcialmente pela marcação a mercado de títulos em garantia e a doação para o Programa "Todos pela Saúde". Já na Alpargatas, os principais efeitos foram as despesas com fechamento de lojas, provisões para reestruturação e baixa de ativos decorrentes da alienação das operações Mizuno e aquelas relacionadas à Covid-19, tais como despesas financeiras relativas à captação extraordinária realizada no início da pandemia para reforço de liquidez e custos com ociosidade das plantas. Por fim, na Duratex os principais eventos não recorrentes foram relacionados ao projeto de construção de planta de Celulose Solúvel, provisões para contingências e doações para combate a Covid-19.

	4T20	4T19	2020	2019
Lucro Líquido Recorrente	2.732	2.575	7.220	9.768
Inclusão/(Exclusão) dos Efeitos não Recorrentes D = (A + B + C)	931	875	(163)	545
Próprio (A)	(2)	-	(56)	28
Doação para o Programa "Todos pela Saúde"	-	-	(50)	-
Outros	(2)	-	(6)	28
Decorrentes de Participação Acionária no Setor Financeiro (B)	970	845	63	521
Ganho alienação parcial de participação na XP Inc.	1.220	-	1.220	-
Ações em Tesouraria	2	3	132	221
Teste de Adequação do Passivo - TAP	56	25	56	22
Impairment de Ágio Itaú Corpbanca	-	-	(543)	-
Doação para o Programa "Todos pela Saúde"	-	-	(317)	-
Marcação a mercado de títulos em garantia	(142)	-	(243)	-
Provisão para Readequação de Estruturas	(82)	-	(82)	-
Redução ao valor Recuperável de ativos, principalmente de tecnologia	(34)	(14)	(34)	(14)
Ganho em função da emissão primária de ações da XP Inc.	-	739	-	739
Programa de Desligamento Voluntário (PDV)	-	-	-	(536)
Outros	(50)	92	(125)	88
Decorrentes de Participação Acionária no Setor não Financeiro (C)	(37)	30	(170)	(4)
Alpargatas	(44)	(38)	(143)	(73)
Duratex	7	46	(27)	47
Outras Investidas	-	22	-	22
Lucro Líquido	3.662	3.450	7.056	10.312

Indicadores das Principais Empresas do Portfólio Itaúsa

Os principais indicadores das empresas do portfólio Itaúsa, extraídos das Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS, estão demonstrados na tabela a seguir:

Em R\$ milhões	Janeiro a Dezembro			
Receitas Operacionais ⁽¹⁾	2020	166.656	3.364	5.880
	2019	188.893	3.280	5.012
Lucro Líquido ⁽²⁾	2020	18.896	140	454
	2019	27.113	274	406
Lucro Líquido Recorrente ⁽⁴⁾	2020	19.077	449	528
	2019	26.311	450	275
Patrimônio Líquido ⁽²⁾	2020	142.993	2.949	5.187
	2019	136.925	2.643	4.931
ROE anualizado sobre o PL Médio (%) ^{(2) (3)}	2020	14,2%	5,0%	9,3%
	2019	21,8%	11,0%	8,5%
ROE Recorrente anualizado sobre o PL Médio (%) ^{(3) (4)}	2020	14,3%	15,9%	10,8%
	2019	21,1%	17,4%	5,8%
Geração Interna de Recursos ⁽⁵⁾	2020	59.491	313	1.508
	2019	35.160	531	1.108
Participação Itaúsa ^{(6) (7)}	2020	37,4%	29,2%	36,6%
	2019	37,5%	28,7%	36,7%

(1) As Receitas Operacionais por área de atuação foram obtidas conforme segue:

Itaú Unibanco Holding: Receita de Juros e Rendimentos, Receita de Dividendos, Ajuste ao Valor Justo de Ativos e Passivos Financeiros, Resultado de Operações de Câmbio e Variações Cambiais sobre transações no exterior, Receita de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias e Resultados de Operações de Seguros e Previdência Privada.

Alpargatas e Duratex: Vendas de Produtos e Serviços.

(2) O Lucro Líquido, Patrimônio Líquido e ROE correspondem aos valores atribuíveis aos acionistas controladores.

(3) Representa a relação entre o Lucro Líquido do período e o Patrimônio Líquido Médio ((+dez'20+set'20+jun'20+mar'20 + dez'19)/5).

(4) Considera os valores atribuíveis ao acionista controlador em base proforma.

(5) Refere-se aos recursos provenientes das operações obtidos pela Demonstrações do Fluxo de Caixa.

(6) Corresponde a participação direta e indireta no Capital das companhias.

(7) As participações apresentadas consideram o total de ações emitidas excluídas as ações em tesouraria.

4. Mercado de Capitais

Desempenho da ação

As ações preferenciais da Itaúsa (negociadas na B3 sob o código ITSA4) eram cotadas a R\$ 11,73 ao final de dezembro, apresentando valorização de 34,7% no 4T20, quando ajustadas por dividendos e JCP, ao passo que o principal índice da B3, o Ibovespa, obteve valorização de 25,8% no mesmo período. Em 2020, a cotação das ações preferenciais da Itaúsa, ajustada por dividendos e JCP, recuou 12,2% e o Ibovespa avançou 2,9%.

O volume financeiro médio diário, negociado das ações preferenciais da Itaúsa, em 2020, foi de R\$ 313 milhões, com média diária de 38,6 mil negócios, crescimento de 11,1% e 39,6%, respectivamente, quando comparados a 2019.

Evolução da base acionária

Em 31.12.2020, a Itaúsa dispunha de 886 mil acionistas (sendo 99,5% pessoas físicas), 142% superior aos 367 mil acionistas na mesma data do ano anterior, sendo a empresa privada nacional com a maior base ativa de investidores da B3.

Remuneração aos acionistas

Os proventos declarados no quarto trimestre de 2020 e que têm sua liquidação financeira em 2021 foram:

- **Dividendos trimestrais** de R\$ 0,02 por ação pagos em 04.01.2021 aos acionistas que detinham posição acionária ao final de 30.11.2020.
- **Juros sobre Capital Próprio:** acionistas com posição acionária final registrada em 10.12.2020, no valor de R\$ 0,10165 por ação (líquido de Imposto de Renda: R\$ 0,0864025) e que serão pagos em 12.03.2021.

Os investidores que permaneceram como acionistas nos últimos 12 meses findos em 31.12.2020 fizeram jus ao recebimento de R\$ 0,6450 por ação em dividendos e JCP pagos/declarados (brutos) que, dividido pela cotação da ação preferencial em 31.12.2020, resultou em 5,5% de *dividend yield*.

Tendo em vista a redução no ritmo das atividades das empresas investidas, as condições de mercado, bem como as medidas regulatórias (como a limitação temporária de distribuição de dividendos imposta pelo Banco Central do Brasil às instituições financeiras), houve diminuição do fluxo de caixa recebido pela Itaúsa, o que resultou na redução nos dividendos pagos pela Companhia.

Adicionalmente, o Conselho de Administração da Companhia, reunido em 18.01.2021, efetuou declaração de JCP no valor de R\$ 0,0208 por ação (líquido de Imposto de Renda: R\$ 0,01768) com base na posição acionária ao final do dia 22.01.2020, os quais serão pagos em 12.03.2021.

O histórico completo de proventos pagos e a pagar já anunciados está disponível em:

www.itausa.com.br/dividendos-e-jcp

Valor dos Ativos e Desconto

A capitalização de mercado em 31.12.2020, com base no valor da ação mais líquida (ITSA4), era de R\$ 98,7 bilhões, enquanto a soma das participações nas empresas investidas a valores de mercado totalizava R\$ 127,6 bilhões, resultando em um desconto de 22,7%, aumento de 4,0 p.p. em relação a 31.12.2019.

O desconto é um indicador resultante da diferença entre a cotação de mercado das ações da Itaúsa e o valor obtido através do somatório dos investimentos da *holding* a valores de mercado ou a valor justo ou do investimento para as empresas não listadas ("soma das partes").

Parte do desconto é justificável pelas despesas de manutenção da *holding*, os impostos incidentes sobre uma fração dos proventos recebidos (ineficiência fiscal), a avaliação de risco, dentre outros

fatores. Apesar da redução observada nos últimos anos, influenciada pela melhora de alguns desses fatores e

Histórico do desconto de *holding* (%)



melhor percepção, pelo mercado, dos fundamentos que o justificam, a Administração da Itaúsa acredita que o atual patamar ainda não reflete o nível adequado do indicador.

A área de Relações com Investidores divulga mensalmente em seu *website* um informativo de desconto, o qual pode ser conferido em: www.itausa.com.br/valor-dos-ativos-e-desconto.

Recompra de ações de própria emissão

Em 22.02.2021, o Conselho de Administração aprovou Programa de Recompra de Ações de emissão própria para tesouraria, proposto pela Diretoria, até o limite de 250 milhões de ações (50 milhões de ordinárias e 200 milhões de preferenciais) que representam 4,5% das ações em circulação. Para a aquisição de ações de emissão própria, a Itaúsa poderá utilizar de recursos (i) próprios, (ii) terceiros, (iii) advindos de proventos a serem recebidos das empresas investidas e (iv) de eventual alienação de ativos. Adicionalmente, o Programa permanecerá aberto até 23.08.2022.

A autorização se respalda no crescimento recente do valor líquido dos ativos de forma descolada do valor de mercado da Itaúsa, aumentando, assim, o desconto de *holding*, e na potencial geração de valor de todas as empresas que compõem o seu portfólio.

A possibilidade de aquisição de ações de emissão própria permitirá a Diretoria dispor de mais oportunidades para alocação eficiente de capital – um dos pilares estratégicos da Itaúsa – com vistas ao melhor interesse de seus acionistas. Caberá a Diretoria a gestão do programa de recompra que será executado observando tanto as condições de mercado como também as patrimoniais e de liquidez da Companhia.

5. Comentário de Desempenho das Empresas Investidas



Itaú Unibanco Holding S.A.

Destaques Operacionais

Atuação durante a pandemia de Covid-19

O Itaú Unibanco segue mobilizado para apoiar os clientes e atenuar os efeitos da crise provocada pela Covid-19 em seus respectivos negócios. Nesse sentido, o saldo da carteira com flexibilização das condições de pagamentos para pessoas físicas, micro e pequenas empresas totalizou R\$ 50,8 bilhões em 31 de dezembro, sendo R\$ 38,4 bilhões destinados a pessoas físicas e R\$ 12,4 bilhões para micro e pequenas empresas.

Além disso, o Itaú Unibanco direcionou R\$ 22,3 bilhões em programas de governo para micro, pequenas e médias empresas. Esses recursos foram destinados por meio do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), custeio de folhas de pagamentos das empresas e outras linhas do governo, como o FGI (Fundo Garantidor para Investimentos) e o CGPE (Capital de Giro para Preservação de Empresas).

Transformação Digital e Eficiência

A crise provocada pela pandemia de Covid-19 levou muitos dos clientes do banco a migrarem suas interações para os canais digitais. Porém, a utilização desses canais continua a crescer mesmo após o final do período mais

crítico de distanciamento social, mostrando que a digitalização vai além de uma tendência e momento de mercado.

Ao final de 2020, o banco atingiu 24,2 milhões de clientes digitais, aumento de 16,4% em relação ao ano anterior. A abertura de contas *online* para pessoa física e empresas teve expansão de 92,0% ante 2019. Devido à transformação digital, no 4T20 foram encerradas 95 agências físicas e postos de atendimento bancário.

O banco tem aumentado constantemente seus investimentos em tecnologia, de modo que em 2021 investirá o dobro do que investiu em 2018. No mesmo período, espera diminuir em 28% o que gastará com manutenção da infraestrutura. Ao longo de 2020 incorporou mais de 3,7 mil colaboradores ao time de tecnologia tanto pela contratação direta quanto pela aquisição da ZUP.

ESG: avanços no papel de transformação da sociedade

Em 2020, o Itaú Unibanco intensificou significativamente sua atuação ESG. De uma meta de R\$ 100 bilhões para setores de impacto positivo até 2025, já desembolsou até dezembro de 2020 R\$ 47,7 bilhões, dos quais R\$ 12,5 bilhões foram destinados para geração e serviços de energia renovável. Na agenda de empreendedorismo, da meta de originação de R\$ 11 bilhões de crédito para pequenas empresas lideradas por mulheres até 2024, R\$ 9,1 bilhões já haviam sido desembolsados até dezembro de 2020.

Resultados

O Lucro Líquido atingiu R\$ 9,0 bilhões no 4T20, representando incremento de 3,6% em relação ao mesmo período de 2019. O resultado foi impactado por efeitos de itens extraordinários no total de R\$ 2,6 bilhões, relacionados principalmente aos ganhos decorrentes da alienação parcial de participação da XP Inc.

R\$ milhões (exceto onde indicado)	4T20	4T19	Δ%	2020	2019	Δ%
Produto Bancário ²	35.077	32.760	7,1%	117.900	119.578	-1,4%
Lucro Líquido ¹	8.932	8.674	3,0%	18.896	27.113	-30,3%
Lucro Líquido Recorrente ¹	6.390	6.434	-0,7%	19.077	26.311	-27,5%
ROE	25,8%	27,3%	- 1,5 p.p.	14,0%	21,6%	- 7,6 p.p.
ROE recorrente	18,3%	20,2%	- 0,1 p.p.	14,1%	20,9%	- 6,8 p.p.
Carteira de Crédito ³	873.083	725.341	20,4%	873.083	725.341	20,4%

Em 2020, o Lucro Líquido atingiu R\$ 18,9 bilhões, representando redução de 30,3% em relação ao ano de 2019, com retorno recorrente gerencial sobre o Patrimônio Líquido de 14,1%. Essa redução foi principalmente devida à redução de 1,4% do Produto Bancário e aumento em perdas esperadas de ativos financeiros e de sinistros em comparação ao mesmo período de 2019. As principais razões para esse resultado foram:

1. Redução de 5,7% na **Receita de Juros**, em função da menor taxa de juros e menores *spreads* devido a mudança no *mix* de produtos de varejo; e
2. Redução de 1,2% na **Receita de Prestação de Serviços e Seguros**, principalmente pela redução de 11,6% em receitas de cartões de crédito e débito, parcialmente compensado pelo aumento de 15,2% nas receitas de serviços de assessoria financeira e corretagem.

A **Perda Esperada de Ativos Financeiros e Sinistros** aumentou em R\$ 7,4 bilhões em relação ao ano de 2019, principalmente pelo aumento de perda esperada com operações de crédito devido à piora do cenário macroeconômico.

As **Despesas Gerais e Administrativas** cresceram em 5,2% em 2020. Desconsiderando os efeitos de itens extraordinários gerados (i) pelo Programa de Desligamento Voluntário promovido no segundo semestre de 2019, (ii) pelo *impairment* de ágio e ativos intangíveis no Itaú Corpbanca registrado no 2T20 e (iii) pela doação

¹ Atribuível ao acionista controlador.

² Ajustado aos efeitos fiscais sobre os instrumentos de *hedge* para os investimentos no exterior.

³ Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados.

para combate à Covid-19 feita à aliança “Todos pela Saúde”, houve redução de 2,3% nas despesas do ano. Essa redução se deu, principalmente, pela gestão estratégica de custos e contínuo investimento em tecnologia, que viabilizaram menores despesas com pessoal, propagandas e publicidades.

Gestão do Capital e Liquidez

A gestão de capital é primordial, pois é por meio dela que se busca otimizar a aplicação dos recursos e garantir a solidez do banco. Ao final de dezembro de 2020, o índice de capital de Nível I do banco estava em 13,2%, acima do mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil (8,25%).

i Para mais informações sobre os resultados do Itaú Unibanco, acesse: www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores



Destaques Operacionais

Em 2020, a Alpargatas avançou em sua estratégia de crescimento global de Havaianas e no avanço dos canais digitais, com crescimento das vendas *online* nos canais DTC e B2B, expansão em novos segmentos por meio de inovação em escala e o desenvolvimento de soluções sustentáveis, alcançando recorde histórico de receita líquida. O foco contínuo na expansão internacional, principalmente dos mercados prioritários da Europa, EUA e China, contribuiu com o crescimento das vendas. A Havaianas internacional representou aproximadamente 28% das vendas da marca. No Brasil, notou-se recorde histórico de vendas, ganhos de *market share* e aumento da penetração em canais importantes como o *online*.

Adicionalmente, a companhia celebrou contrato para alienação de 100% da operação da marca Mizuno no Brasil, negócio avaliado em cerca de R\$ 200 milhões. O *closing* da operação ocorrerá em duas etapas, tendo sido a primeira concluída em janeiro de 2021 e a segunda está sujeita ao cumprimento de determinadas condições precedentes.

Resultados

A receita líquida cresceu 10,5% e 2,6% no 4T20 e 2020, respectivamente, refletindo o melhor desempenho no Brasil (Havaianas e Osklen), aliado ao crescimento da receita internacional, devido ao *mix* de países e a variação cambial, compensando em parte os efeitos decorrentes da Covid-19.

R\$ milhões (exceto onde indicado)	4T20	4T19	Δ%	2020	2019	Δ%
Receita Líquida	1.102,5	997,7	10,5%	3.364,3	3.279,8	2,6%
EBITDA	153,9	201,9	-23,8%	435,9	577,8	-24,6%
Lucro Líquido ⁴	54,1	121,0	-55,3%	140,2	274,1	-48,9%
Lucro Líquido Recorrente ⁵	202,6	201,4	0,6%	448,9	450,5	-0,4%
ROE ⁴	7,4%	18,7%	- 11,3 p.p.	5,0%	11,0%	- 6,0 p.p.
ROE recorrente ⁵	27,9%	31,1%	- 3,2 p.p.	15,9%	17,4%	- 1,5 p.p.

O EBITDA recorrente do 4T20 cresceu 19,7% atingindo R\$ 282,7 milhões, fruto essencialmente do melhor desempenho das operações no Brasil e mercado internacional. No acumulado do ano, o EBITDA recorrente foi de R\$ 595,6 milhões, 2,2% inferior em relação ao ano de 2019.

O lucro líquido recorrente atribuído aos acionistas no 4T20 foi de R\$ 202,6 milhões, 0,6% superior na comparação com o mesmo período do ano anterior. O lucro líquido recorrente em 2020 foi de R\$ 448,9 milhões, valor 0,3% inferior ao reportado em 2019.

⁴ Atribuível ao acionista controlador.

⁵ Atribuível ao acionista controlador (proforma).

Os principais itens não recorrentes em 2020 estão relacionados ao fechamento de lojas, provisões para reestruturação e baixa de ativos decorrentes da alienação das operações Mizuno e despesas relacionadas à Covid-19.

A geração operacional de caixa nos últimos 12 meses totalizou R\$ 369 milhões.

i Para mais informações sobre os resultados da Alpargatas, acesse: <https://ri.alpargatas.com.br>



Destaques Operacionais

A Duratex, desde os primeiros sinais da pandemia de Covid-19, posicionou-se de forma a dar continuidade em suas operações e na segurança e saúde de seus colaboradores. A recuperação econômica mais rápida do que a inicialmente esperada (em especial nos setores de reformas e de construção civil), impulsionada por medidas governamentais e redução da taxa de juros, permitiu que a Duratex avançasse seu ritmo comercial de forma mais ágil e assertiva que seus concorrentes, garantindo-lhe ganhos de *market share*. A melhora operacional, com crescimento do volume de vendas em todas as divisões e nos mercados nacional e internacional, melhor gestão estratégica de seus ativos com ganhos relevantes em capital de giro, resultante das otimizações fabris, redução de portfólio e estratégia de diversificação, levaram a companhia a apresentar resultados recordes no ano, além da realização de importantes investimentos.

Resultados

A receita líquida consolidada no 4T20 totalizou R\$ 1.894 milhões, aumento de 27,4% em relação ao 4T19, resultado da bem-sucedida implementação de aumento de preço, bem como da acelerada

R\$ milhões (exceto onde indicado)	4T20	4T19	Δ%	2020	2019	Δ%
Receita Líquida	1.893,6	1.486,2	27,4%	5.879,6	5.011,7	17,3%
EBITDA	488,0	596,8	-18,2%	1.292,4	1.359,2	-4,9%
Lucro Líquido	301,6	284,7	5,9%	454,0	405,7	11,9%
Lucro Líquido Recorrente	281,4	157,8	78,4%	528,2	275,1	92,0%
ROE	24,0%	23,5%	0,5 p.p.	9,3%	8,5%	0,8 p.p.
ROE recorrente	22,4%	13,0%	9,4 p.p.	10,8%	5,8%	5,0 p.p.

recuperação da demanda, que levou todas as divisões a apresentarem forte crescimento no volume de vendas. Em 2020, apesar dos impactos da pandemia, a receita líquida consolidada totalizou R\$ 5.880 milhões, 17,3% superior a 2019, resultado da rápida retomada somada aos reajustes de preços.

A **Divisão Madeira** atingiu receita líquida de R\$ 1.056,0 milhões no 4T20, aumento de 46,2% em relação ao 4T19, como resultado da implementação de aumento de preços combinada com o maior volume expedido.

A **Divisão Deca** apresentou receita líquida de R\$ 549,0 milhões, incremento de 25,4% em relação ao 4T19, como resultado do aumento do volume vendido, fruto da melhora na demanda e do fortalecimento da execução comercial da Divisão, em especial com a diversificação de canais e o lançamento do seu *marketplace*.

A **Divisão de Revestimentos Cerâmicos** obteve receita líquida de R\$ 288,6 milhões, 32,1% superior ao apurado no 4T19, e deve-se principalmente ao relevante aumento do volume vendido, bem como pela captura de sinergias entre as marcas Ceusa e Portinari.

O EBITDA do 4T20 foi impactado pela reversão de ágio e *impairment* de ativos. Excluindo estes efeitos, o EBITDA Recorrente seria R\$ 516,2 milhões (+85,4% vs. 4T19). O lucro líquido registrado no trimestre foi de R\$ 301,6 milhões (+5,9% vs. 4T19). No ano, o EBITDA e Lucro Líquido Recorrentes foram de R\$ 1.288,3 milhões (+41,7% vs. 2019) e R\$ 528,2 milhões (+92,0% vs. 2019), respectivamente, resultado do maior volume vendido em todas

as Divisões, aliado aos ganhos de produtividade decorrentes do aprimoramento na gestão de ativos, combinado com a maior eficiência em custos e despesas.

A melhora operacional aliada aos ganhos relevantes em capital de giro favoreceram a geração de caixa companhia, que encerrou o ano com um montante de R\$ 1.128,8 milhões, desconsiderados os eventos não recorrentes, como o investimento de R\$ 523,1 milhões no projeto de construção da nova unidade de celulose solúvel (LD Celulose). Com este resultado, o índice de alavancagem ao final de 2020 era 1,15x (Dívida Líquida / EBITDA Ajustado e Recorrente dos últimos doze meses).

i Para mais informações sobre os resultados da Duratex, acesse: www.duratex.com.br/ri



Destaques Operacionais

No 4T20 foi concluída a construção do novo Ponto de Recebimento (PR) Guapimirim, que receberá o gás processado na Unidade de Processamento de Gás Natural (UPGN) do Comperj, em construção pela Petrobras, e que vai tratar a produção do pré-sal. O PR Guapimirim tem capacidade superior a 18MM m³/dia e o projeto contribuirá para o aumento da flexibilidade da malha de transporte, com a inclusão de mais uma entrada de gás próxima à Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

Resultados

No 4T20, a receita líquida atingiu R\$ 1.214 milhões, 9,1% superior à observada no

R\$ milhões	4T20	4T19	Δ%	2020	2019	Δ%
Receita Líquida	1.214	1.113	9,1%	4.671	4.406	6,0%
Lucro Líquido	682	576	18,4%	2.528	2.218	14,0%

mesmo período do ano anterior em razão da correção anual dos contratos de transporte de gás. O lucro líquido no 4T20 totalizou R\$ 682 milhões, aumento de 18,4% em relação ao 4T19, impactado pelo reconhecimento de créditos tributários retroativos no valor de R\$ 48 milhões, além de menor despesa financeira, ocasionada pela menor taxa básica de juros sobre a dívida. No acumulado do ano, a NTS registrou receita líquida de R\$ 4.671 milhões e lucro líquido de R\$ 2.528 milhões, um crescimento de 6% e 14%, respectivamente, em comparação a 2019, pelos mesmos motivos mencionados acima.

Dividendos e juros sobre capital próprio

No período de outubro a dezembro de 2020 foram recebidos pela Itaúsa dividendos/JCP brutos no montante de R\$ 43,3 milhões e no acumulado do ano R\$ 181,8 milhões, além de R\$ 50,0 milhões de restituição de capital decorrente de redução de capital social realizada no ano.

i Para mais informações sobre os resultados da NTS, acesse: <https://ri.ntsbrasil.com>

6. Gestão de Pessoas

O Conglomerado Itaúsa contava com cerca de 126 mil colaboradores em 31.12.2020, incluindo 13 mil colaboradores em unidades no exterior. A estrutura da Itaúsa, dedicada a realização das atividades da *holding*, dispunha de 95 profissionais na mesma data.

7. Auditoria Independente – Instrução CVM nº 381

Procedimentos adotados pela sociedade

A política de atuação da Itaúsa e empresas controladas na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos auditores independentes fundamenta-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Estes princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No exercício de 2020, os auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes prestaram os seguintes serviços não relacionados à auditoria externa, que equivalem a 25,7% do total dos honorários devidos aos serviços de auditoria externa aos mesmos auditores, conforme previsto na Instrução CVM nº 381:

Itaúsa: (i) asseguarção do Formulário de Referência, contratado em 29.04.2020, no valor de R\$ 65 mil; (ii) asseguarção do Relato Integrado, contratado em 29.04.2020, no valor de R\$ 56 mil.

Controlada Duratex: (i) revisão dos arquivos de escrituração contábil e fiscal (ECD e ECF), contratado em 30.04.2020, no valor de R\$ 169 mil; (ii) laudo de avaliação contábil para aporte na LD Celulose, contratado em 23.01.2020, no valor de R\$ 223 mil; (iii) laudo de avaliação contábil de controlada, contratado em 01.09.2020, no valor de R\$ 165 mil; e (iv) consultoria sobre avaliação de moeda funcional de controlada, contratado em 08.10.2020 no valor de R\$ 105 mil.

Justificativa dos auditores independentes – PwC

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados à Itaúsa e suas controladas. A política de atuação com a Itaúsa na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa substancia-se nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente, e todos foram observados na prestação de referidos serviços.

8. Agradecimentos

Agradecemos aos acionistas pela confiança em nós depositada, a quem procuramos retribuir sempre com a obtenção de resultados diferenciados em relação ao mercado, e aos nossos colaboradores, pela dedicação e comprometimento com que têm contribuído para garantir o crescimento sustentável dos negócios.

Candido Bracher se despediu este mês da presidência do Itaú Unibanco, posição que ocupava desde maio de 2017, por ter completado a idade limite de 62 anos estabelecida para tal posição. Candido, acumula décadas de experiência no setor financeiro, tendo ingressado no então Itaú em 2002, por meio da combinação de negócios com o banco BBA, banco fundado por sua família. Foi presidente do Itaú BBA e responsável pelas operações de Atacado e das operações na América Latina até ser Presidente do Itaú Unibanco.

Candido deixou sua marca em diversas frentes, como a aceleração da transformação digital e o foco no atendimento e satisfação do cliente. Após período de transição de três meses, Milton Maluhy Filho assume a presidência do banco e Candido deverá ser indicado nos próximos meses, pelo controlador, como Membro do Conselho de Administração do Itaú Unibanco e da Fundação Itaú. A Itaúsa expressa seus profundos agradecimentos ao executivo pelo papel crucial que desempenhou no desenvolvimento do banco e para o país.